



Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Novembro de 2005

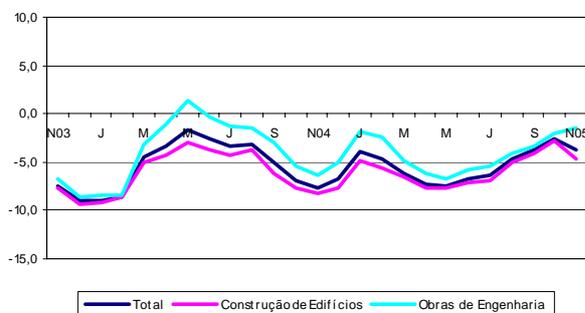
EM NOVEMBRO A PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS REGISTOU UMA QUEBRA DE 3,7% EM TERMOS HOMÓLOGOS

No trimestre terminado em Novembro de 2005, a produção no sector da construção e obras públicas continuou a apresentar uma taxa de variação homóloga negativa. A diminuição da produção foi mais intensa do que a verificada no trimestre concluído em Outubro, representando um agravamento de 1,1 pontos percentuais (p.p.).

A produção na construção e obras públicas registou uma variação homóloga de -3,7% no trimestre concluído em Novembro de 2005. Esta evolução representa um agravamento de 1,1 p.p. em relação à variação observada no trimestre findo em Outubro e inverte a tendência de recuperação que se observava desde o mês de Junho.

À semelhança do que se tem verificado ao longo do ano, continuaram a observar-se quebras em ambos os segmentos do sector. A *Construção de Edifícios*, apresentou a quebra mais intensa, com um decréscimo homólogo de -4,7% (-2,9% em Outubro), tendo contribuído com -3,2 p.p. para a diminuição do volume da produção. Por seu lado, o segmento de *Obras de Engenharia*, apesar de manter a variação homóloga negativa (-1,6%), apresentou-se menos desfavorável, recuperando 0,5 p.p. face ao mês anterior.

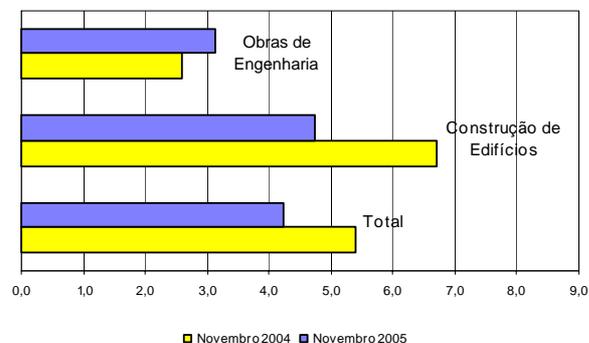
Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



Quando comparada com os 3 meses anteriores, a produção no sector da construção registou uma variação positiva de 4,2% (-0,5% em Outubro).

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação positiva de 4,7% (-0,3% em Outubro), e o segmento de *Obras de Engenharia* tomou um crescimento de 3,1% (-0,9% em Outubro).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Em Novembro, a taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -5,2% (-5,1% em Outubro).

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -5,8% (-5,7% em Outubro) e o das *Obras de Engenharia* teve uma variação média de -3,8% (-3,9% em Outubro).



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade			
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Dez-04	84,1	83,7	85,1	87,6	86,0	91,5
Jan-05	86,8	86,7	87,0	86,8	85,5	90,0
Fev-05	84,9	83,6	87,9	85,1	83,8	88,3
Mar-05	91,1	89,9	94,0	86,1	84,0	91,0
Abr-05	86,8	85,2	90,3	84,2	82,5	88,1
Mai-05	88,5	87,0	92,3	85,3	83,9	88,8
Jun-05	87,4	85,6	91,6	87,0	84,9	91,6
Jul-05	85,4	82,7	91,5	84,5	82,7	88,7
Ago-05	75,1	71,3	84,0	91,1	90,1	93,4
Set-05*	86,3	84,0	91,6	86,6	84,7	91,1
Out-05*	84,2	82,1	89,2	80,1	78,1	84,8
Nov-05	85,5	82,5	92,3	84,1	81,2	90,8
Varição mensal - médias móveis de três meses (%)						
Dez-04	-1,8	-1,3	-3,0	-0,7	-0,7	-0,6
Jan-05	-0,1	0,5	-1,4	1,6	1,6	1,4
Fev-05	-1,8	-1,8	-2,0	-1,1	-1,0	-1,2
Mar-05	2,7	2,4	3,4	-0,6	-0,8	-0,2
Abr-05	0,0	-0,6	1,2	-1,0	-1,2	-0,7
Mai-05	1,4	1,3	1,6	0,1	0,0	0,2
Jun-05	-1,4	-1,6	-0,9	0,3	0,4	0,2
Jul-05	-0,5	-1,0	0,5	0,1	0,1	0,2
Ago-05	-5,1	-6,1	-3,0	2,2	2,5	1,7
Set-05*	-0,5	-0,7	0,0	-0,1	-0,1	-0,2
Out-05*	-0,5	-0,3	-0,9	-1,7	-1,8	-1,4
Nov-05	4,2	4,7	3,1	-2,7	-3,5	-1,0
Varição homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Dez-04	-6,8	-7,6	-5,1	-6,5	-7,3	-4,6
Jan-05	-4,0	-4,9	-1,8	-3,6	-4,5	-1,5
Fev-05	-4,6	-5,5	-2,4	-4,4	-5,3	-2,3
Mar-05	-6,1	-6,6	-4,9	-6,0	-6,5	-4,8
Abr-05	-7,3	-7,7	-6,2	-7,3	-7,7	-6,3
Mai-05	-7,4	-7,7	-6,8	-7,4	-7,6	-6,9
Jun-05	-6,7	-7,1	-5,9	-6,6	-7,0	-5,8
Jul-05	-6,4	-6,9	-5,4	-6,4	-6,8	-5,3
Ago-05	-4,8	-5,1	-4,0	-4,8	-5,1	-4,0
Set-05*	-3,8	-4,0	-3,3	-4,0	-4,2	-3,5
Out-05*	-2,6	-2,9	-2,1	-2,7	-3,0	-2,2
Nov-05	-3,7	-4,7	-1,6	-3,6	-4,6	-1,5
Varição média nos últimos 12 meses (%)						
Dez-04	-4,7	-5,6	-2,9	-4,7	-5,5	-2,8
Jan-05	-4,4	-5,2	-2,4	-4,3	-5,2	-2,4
Fev-05	-4,3	-5,1	-2,2	-4,3	-5,2	-2,2
Mar-05	-5,1	-6,0	-3,3	-5,1	-5,9	-3,2
Abr-05	-5,4	-6,1	-3,7	-5,3	-6,0	-3,6
Mai-05	-5,7	-6,4	-4,3	-5,7	-6,3	-4,2
Jun-05	-6,2	-6,9	-4,7	-6,1	-6,8	-4,6
Jul-05	-6,2	-6,8	-4,8	-6,1	-6,7	-4,7
Ago-05	-6,2	-6,7	-5,0	-6,0	-6,5	-4,9
Set-05*	-5,9	-6,4	-4,8	-5,8	-6,2	-4,7
Out-05*	-5,1	-5,7	-3,9	-5,0	-5,5	-3,9
Nov-05	-5,2	-5,8	-3,8	-5,1	-5,7	-3,7

NOTAS

Varição mensal - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-3 + mês n-2 + mês n-1)] * 100 - 100

Varição homóloga - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-14 + mês n-13 + mês n-12)] * 100 - 100

Varição média nos últimos 12 meses = [(mês n-11 + ... + mês n) / (mês n-23 + ... + mês n-12)] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume, ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 12 de Janeiro de 2006, o que corresponde a uma taxa de respostas de 95,5%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/período.asp?pub_cod=376